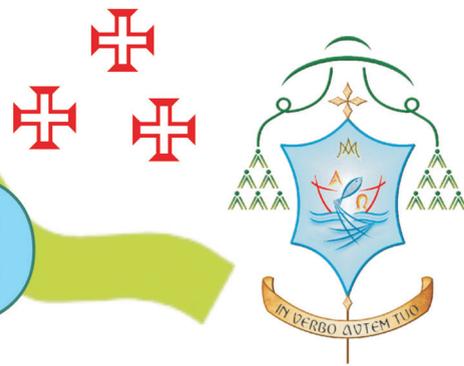


A CAMINHO



OUTUBRO 2018

ANO 27

Nº 325

PAPA AOS JOVENS: "NÃO FAZER O MAL" NÃO BASTA, É PRECISO "FAZER O BEM"

Por volta de cem mil jovens lotaram a Praça São Pedro e a Via da Conciliação, em Roma, na manhã de domingo, 12/08, na Missa conclusiva da iniciativa "Por mil estradas rumo a Roma", em preparação ao Sínodo de outubro sobre os jovens e para a JMJ 2019, no Panamá.

A celebração Eucarística foi presidida pelo cardeal Gualtiero Bassetti, presidente da Conferência Episcopal Italiana e concelebrada por 120 bispos que acompanharam os cerca de 100 mil jovens vindos de diversas dioceses e que desde o início de agosto caminham vindos das mais diversas localidades para viver estes dois dias de espiritualidade e partilha em Roma.

COM O PAPA

Na tarde de sábado o Papa Francisco já havia encontrado com eles no Circo Máximo. Neste domingo rezou o Angelus com eles após a Missa, abençoando a Cruz de São Damião e uma imagem de Nossa Senhora de Loreto, símbolos da JMJ que serão doados à diocese que organiza a JMJ 2019, uma prática que teve início já em 1987, em Buenos Aires.

Longas filas se formaram desde cedo para passar pelos controles de segurança pra ver e ouvir o Papa que entrou na Praça São Pedro com o papamóvel às 11h24, ultrapassando os limites da praça e indo até à Via da Conciliação.

Fazia 31°C na Praça São Pedro, mas a sensação térmica era bem maior.

Embalados pelo calor e por canções religiosas italianas, o clima na Praça era contemporaneamente de festa e comoção.

O ANGELUS E O BATISMO

"É bom não fazer o mal, mas é mal não fazer o bem". Francisco convidou os jovens a repetir diversas vezes durante sua alocução esta frase que foi inspirada no convite de São Paulo a não entristecermos o Espírito Santo com que fomos marcados por Deus no dia de nosso Batismo:

"Mas eu me pergunto: como se entristece o Espírito Santo? Todos nós o recebemos no Batismo e na

Crisma, portanto, para não entristecer o Espírito Santo, é necessário viver de uma maneira coerente com as promessas do Batismo, renovadas na Crisma. De maneira coerente, não com hipocrisia: não esqueçam disso! O cristão não pode ser hipócrita: ele deve viver de maneira coerente.

As promessas do Batismo têm dois aspectos: renúncia ao mal e adesão ao bem".

RENUNCIAR AO MAL

Renunciar ao mal - explicou o Papa - significa dizer "não" às tentações, ao pecado, a satanás, mas mais concretamente, "significa dizer "não" a uma cultura da morte, que se manifesta na fuga do real para uma falsa felicidade que se expressa nas mentiras, na fraude, na injustiça, no desprezo do outro. Para tudo isso, "não":

"A vida nova que nos é dada no Batismo, e que tem como fonte o Espírito, rejeita um comportamento dominado por sentimentos de divisão e discórdia. Por

Francisco. Para ser bom cristão, não basta não fazer o mal, mas, ensina ele aos jovens:

"Muitas vezes acontece de ouvir alguns que dizem: "Eu não faço mal a ninguém". E acredita-se ser um santo. Não. Certo, mas você faz o bem?"

Quantas pessoas não fazem o mal, mas nem mesmo o bem, e sua vida acaba na indiferença, na apatia, na tibieza.

Essa atitude é contrária ao Evangelho, e também é contrária ao caráter de vocês jovens, que por natureza são dinâmicos, apaixonados e corajosos".

Foi então que Francisco convida os jovens a repetirem juntos que "é bom não fazer o mal, mas é mal não fazer o bem", uma frase que São Alberto Hurtado, SJ, costumava dizer.

PROTAGONISTAS NO BEM

Os jovens por fim, são exortados pelo Papa a serem "protagonistas no bem":

"Não se sintam bem quando vocês não fazem o mal, não: não é suficiente; cada um é culpado pelo bem que poderia ter feito e não fez. Não basta não odiar, é preciso perdoar; não basta não ter rancor, devemos orar pelos inimigos; não basta não ser causa de divisão, é preciso levar a paz onde ela não existe; não basta não falar mal dos outros, é preciso interromper quando ouvimos falando mal de alguém. Parar as fofocas: isso é fazer o bem. Se não nos opomos ao mal, nós o alimentamos calando. É necessário intervir onde o mal se espalha; porque o mal se espalha onde não há cristãos ousados que se opõem com o bem, "caminhando na caridade", segundo a advertência de São Paulo".

CAMINHARAM MUITO, CAMINHEMOS JUNTOS...

Recordando que o muito que caminharam nestes dias os deixou em boa forma, Francisco exortou os jovens a caminharem na caridade, caminharem no amor:

"E caminhemos juntos rumo ao próximo Sínodo dos Bispos. Que a Virgem Maria nos sustente com sua intercessão materna, para que cada um de nós, a cada dia, com os fatos, possa dizer "não" ao mal e "sim" ao bem".



isso que o apóstolo Paulo exorta a remover do seu coração "toda aspereza, desdém, ira, gritaria e insultos com todo tipo de maldade". Isto é o que Paulo diz. Esses seis elementos ou vícios - desdém, ira, gritaria, maledicência e todo tipo de maldade - que perturbam a alegria do Espírito, envenenam o coração e levam a praguejar contra Deus e o próximo".

Além de não fazer o mal, é preciso fazer o bem "É preciso aderir ao bem e fazer o bem", insiste

CURIA DIOCESANA DE MOGI DAS CRUZES

DIOCESE DE MOGI DAS CRUZES

Cúria diocesana
Rua Ipiranga, 1469 – Vila Santista – Mogi das Cruzes SP
– CEP: 08730-000
Caixa Postal: 400 - CEP: 08710-971
PABX: (11) 4724-9734
curiadiocesanamogi@uol.com.br; diocesedemogiadm@uol.com.br

“A cúria diocesana consta dos organismos e pessoas que ajudam o Bispo no governo de toda a diocese, principalmente na direção da ação pastoral, no cuidado da administração da diocese e no exercício do poder judiciário” (cân. 469).

PE. VIGÁRIO GERAL (VICARIUS GENERALIS):
ANTONIO ROBSON GONÇALVES, MSJ

“Em cada diocese deve ser constituído pelo Bispo diocesano o Vigário Geral que, com poder ordinário, de acordo com os cânones 477 § 1 e 2, 478 § 1 e 2, 479 § 1, 2, 3, 480, 481 § 1 e 2, o ajude no governo de toda a diocese.”Cân 475 § 1.

ECÔNOMO DIOCESANO (OECONOMUS DIOECESANUS): PE LUIS ALBERTO HIDALGO

“É o administrador dos bens da diocese, sob a autoridade do Bispo. Deve ser perito nas coisas econômicas e de comprovada honradez”.

CHANCELER (CANCELLARIUS CURIAE DIOCESANAE): PE. JOÃO BATISTA RAMOS MOTTA

“Tem por função, salvo determinação diversa do direito particular, cuidar que os atos da cúria sejam redigidos e despachados, bem como sejam guardados no arquivo da cúria. Pode-se dar ao chanceler um auxiliar com o nome de vice-chanceler. Ambos são, por direito, notários e secretários da cúria” (cân. 482).

COMISSÃO DIOCESANA DOS BENS CULTURAIS DA IGREJA

Presidente: Dom Pedro Luiz Stringhini
Coordenador: Pe. Antonio Carlos Fernandes
Membros:
Diac. Nivaldo França de Medeiros
Sra. Cícera Thadeu dos Santos
Sra. Maria Iracema dos Santos

FACULDADE DE FILOSOFIA E TEOLOGIA PAULO VI

Av. Francisco Rodrigues Filho, 248 – Mogilar
08773-380 – Mogi das Cruzes
São Paulo – Brasil
Cx. Postal 400 / 08710-971

CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL
e-mail: curiadiocesanamogi@uol.com.br

Coordenador Diocesano de Pastoral: Pe. Ademir Andrade de Sá

JORNAL A CAMINHO

Expediente

Diretor Geral: Dom Pedro Luiz Stringhini
Bispo diocesano

Jornalista Responsável: Pe. Carmine Mosca
(MTB: 71365/SP)

Diretor: Pe. Fábio Aloísio Almeida

Contatos pelo tel: 4747-4672 ou pelo
email: pe.fabio@bol.com.br

PAPA

DEUS JAMAIS DIRÁ NÃO AO CORAÇÃO QUE O INVOCA SINCERAMENTE, RESSALTA O PAPA

Durante a Audiência Geral de quarta-feira, 22, o Papa Francisco deu continuidade às catequeses sobre os Dez Mandamentos. Diante de cerca de sete mil peregrinos, o pontífice tratou sobre o segundo mandamento da Lei de Deus: ‘não pronunciarás o nome do Senhor, teu Deus, em vão’.

Deus jamais dirá não ao coração que o invoca sinceramente, ressalta o Papa

O Santo Padre explicou que trata-se de um convite para não se ofender o nome de Deus e evitar o seu uso de modo inoportuno, superficial, vazio ou hipócrita. Na

cisco recordou advertiu que é possível viver uma relação falsa com Deus, como faziam os doutores da lei. Portanto, esta Palavra do Decálogo é justamente o convite a uma relação com Deus sem hipocrisias, a uma relação na qual entregamos a Ele tudo aquilo que somos.

Segundo o Pontífice é necessário deixar de lado a teoria e tocar o coração, como fazem os Santos e as pessoas que dão um testemunho de vida coerente. Assim, o anúncio da Igreja será mais ouvido e resultará mais crível. “Cristo em nós e nós Nele. Unidos. Isso não é hipocrisia, é verdade. Isso não é rezar como um papagaio,



Bíblia, o nome representa a verdade íntima das coisas e, sobretudo, das pessoas. Alguns personagens bíblicos recebem um novo nome ao serem chamados por Deus para realizar uma missão, como Abraão e Simão Pedro. Conhecer o nome de Deus é experimentar a transformação da própria vida: pensemos no Batismo, onde recebemos uma vida nova, em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

O Papa Francisco exortou aos adultos para que ensinem as crianças a fazer bem o sinal da Cruz, pois “é o primeiro ato de Fé de uma criança”. No entanto, Fran-

é rezar com o coração, amar o Senhor”, afirmou.

A partir da Cruz de Cristo ninguém pode desprezar si mesmo e pensar mal da própria existência. “Ninguém e nunca! Porque o nome de cada um de nós está sobre os ombros de Cristo”, advertiu.

Concluindo a catequese, o Santo Padre explicou que “qualquer pessoa pode invocar o santo nome do Senhor, que é Amor fiel e misericordioso, em qualquer situação se encontre. Deus jamais dirá ‘não’ a um coração que O invoca sinceramente”.

EPISCOPADO

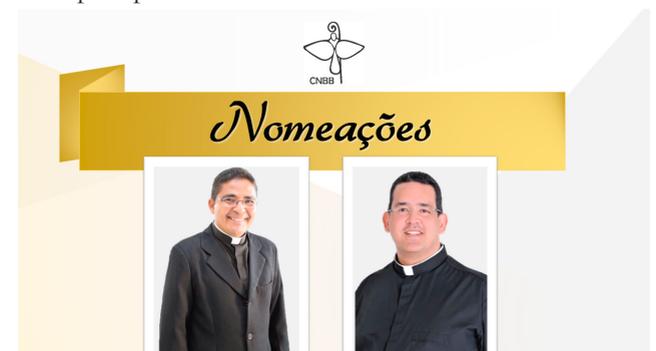
PAPA NOMEIA DOIS NOVOS BISPOS AUXILIARES PARA FORTALEZA (CE)

Após acolher a solicitação do Arcebispo de Fortaleza, Dom José Antonio Aparecido Tosi Marques, o Papa Francisco anunciou nesta quarta-feira, 11 de julho, a nomeação de dois novos bispos auxiliares para a Igreja cearense.

O Padre Valdemir Vicente Andrade dos Santos (à direita), atualmente vigário geral e pároco da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, em Aracaju, no Sergipe, e o Padre Julio César Souza de Jesus, então pároco da Paróquia Menino Jesus de Praga, em Teresina, no Piauí, foram escolhidos pelo Santo Padre para exercerem as funções de bispos auxiliares em Fortaleza.

Oriundo de Aracaju, Dom Valdemir cursou Filosofia no Seminário Nossa Senhora da Conceição, em Sergipe, e Teologia, em Roma. Também na capital italiana fez especialização em Eclesiologia. Em agosto de 2001 foi ordenado sacerdote. Ao longo de sua caminhada, exerceu funções como a de reitor do Seminário Sagrado Coração de Jesus, no Bairro Industrial, diretor espiritual no Seminário Maior Nossa Senhora da Conceição, chanceler da Cúria de Aracaju, notário nos processos das matérias reservadas à Santa Sé e membro do conselho presbiteral e Colégio de Consultores.

Nascido em Goiânia, Dom Julio César Souza (à esquerda) é bacharel em Filosofia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Além de ter cursado Filosofia e Teologia no Seminário Maior Sagrado Coração de Jesus, possui mestrado em Teologia Dogmática pela Pontifícia Universidade Gregoriana. Entre as atividades que exerceu estão os cargos de vice-reitor do Seminário de Filosofia Dom Edilberto Dinkelbor, em Teresina, e professor de Filosofia e Direito Canônico, na Universidade Federal do Piauí (UFPI). Também já foi Diretor Espiritual da Escola Diaconal São Francisco de Assis e Diretor Espiritual da Ordem do Carmelo, ambas localizadas na capital piauiense.



BISPO DIOCESANO

ARTE, FÉ E HISTÓRIA



A Diocese de Mogi das Cruzes acolhe e participa da iniciativa da Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de realizar uma Exposição de Arte Sacra. Cidade quatro vezes centenária, Mogi das Cruzes é depositária de uma história rica que precisa ser sempre mais apreciada. Iniciativas como esta vêm em hora oportuna, porquanto buscam res-

gatar a memória e a identidade da nossa terra.

Sabe-se que a arte sacra tem lugar privilegiado na produção artística do Ocidente e, particularmente, na do povo brasileiro. São inúmeras as igrejas históricas que abrigam peças em madeira, barro, prata e seda que compõem o acervo histórico e religioso do Brasil.

Esta exposição conta com algumas peças pertencentes ao patrimônio da Diocese de Mogi das Cruzes e da Ordem Carmelita, que zela pela igreja mais antiga dessa cidade. São obras que merecem ser valorizadas e

protegidas pela sua importância artística, cultural, histórica e religiosa. A arte sacra – e as obras dessa exposição não são exceção – é dotada de forte apelo psicológico, emocional e afetivo. Muitas dessas peças, expostas por séculos à veneração do povo mogiano, são um elo importante que, pela fé, nos une às nossas raízes e aos nossos antepassados.

Que essa exposição seja seguida de muitas outras para que a riqueza cultural, artística, histórica e espiritual de Mogi das Cruzes resplandeça, no decurso da História, iluminando a vida do nosso povo, em particular, da juventude.

Dom Pedro Luiz Stringhini
Mogi das Cruzes, 07 de agosto de 2018



ESPECIAL

CARTA DA PRESIDÊNCIA DO REGIONAL SUL 1 DA CNBB

AMADO SANTO PADRE!

A Presidência do Regional Sul 1 da CNBB, em comunhão eclesial e colegial, vem por meio desta agradecer ao Bispo de Roma e Sucessor do Apóstolo Pedro todo o empenho empreendido em convidar toda a Igreja Católica para uma nova etapa evangelizadora marcada pela alegria (EG 1), em fixar o olhar na misericórdia, para nos tornarmos nós mesmos sinal eficaz do agir do Pai (MV2), em proclamar que o anúncio cristão sobre a família é verdadeiramente uma boa notícia (AL 1), em alertar para o urgente desafio de proteger a nossa casa comum na busca de um desenvolvimento sustentável e integral (LS 13), em propor uma santidade que não ignore e lute contra as injustiças deste mundo (cf. GE 110).

Este Regional expressa, sobretudo, o compromisso com a luta de Vossa Santidade em reconhecer e condenar, com dor e vergonha, as atrocidades cometidas por pessoas consagradas, clérigos, e inclusive por todos aqueles que tinham a missão de assistir e cuidar dos mais vulneráveis (Carta ao Povo de Deus, 20/08/2018, 2).

A Presidência reconhece, com gratidão e com senso de responsabilidade, tudo o que Vossa Santidade tem feito para combater o abuso de menores e de vulneráveis na Igreja Católica, buscando agir segundo a verdade e a justiça. De fato, apenas na medida em que o amor estiver fundado na verdade é que pode perdurar no tempo, superar o instante efêmero e permanecer firme para sustentar um caminho



comum (LF 27).

Durante o período em que será realizado o próximo Sínodo dos Jovens, os bispos e agentes de pastoral do Regional Sul 1 da CNBB se encontrarão – nos dias 19 a 21 de outubro – para refletir sobre o mesmo tema “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional” na Assembleia Regional das Igrejas Particulares. Será oportunidade para que todas as dioceses do Regional Sul 1 possam uma vez mais manifestar sua comunhão de afeto e de fato com Vossa Santidade.

Por fim, suplica a Deus para que proteja, sustente e conforte Vossa Santidade neste momento de sofrimento pessoal e de todos os que vos amam com afeto filial e apoiam tudo o que tendes feito para que a Igreja se torne cada vez mais samaritana.

Com nossas orações, sofrimentos e profunda comunhão,

Dom Pedro Luiz Stringhini – presidente;
Dom Edmilson Amador Caetano – vice-presidente;
Dom Júlio Endi Akamine - secretário

São Paulo, 31 de agosto de 2018

DIOCESE

EVENTOS DO MÊS DE OUTUBRO

ASSEMBLEIA DIOCESANA

No dia 06 de outubro acontecerá a Assembleia Diocesana anual, a ser realizada no Auditório da Faculdade Paulo VI, das 08:30 às 12h.

Ao tempo cronológico de um ano que já se passou, a Igreja Particular de Mogi das Cruzes quer ouvir e dizer algo a mais, se interrogando e avançando pelo testemunho simples e sábio de seus filhos. Enquanto isso, a Diocese olha e observa a multidão que gira em torno dela buscando novas forças para que os cristãos sejam “Sal da Terra e Luz do Mundo” (Mt.5.13-16).

SEMANA NACIONAL DA VIDA: HORA DA VIDA

Na Semana do dia 1 ao dia 7, a Comissão Nacional da Pastoral Familiar convida toda a Igreja a refletir e aprofundar a defesa e valorização da Vida, desde a sua concepção até o seu declínio natural.

Para celebrar a “Hora da Vida” as paróquias despertarão nas pessoas a beleza e a grandeza deste dom concedido por Deus, proporcionando momentos de conscientização e mobilização em defesa da vida. A exortação apostólica *Amoris Laetitia*, publicada pelo Papa Francisco em abril de 2016, é a grande fonte de inspiração para a reflexão sobre a vida.

11 DE OUTUBRO: FESTA NO SEMINÁRIO MENOR



O Seminário Menor acolhe um grupo de seminaristas que longe das loucuras do mundo, colocam Cristo no centro da própria vida. Todo dia, ao se levantarem, olham na Capela para Cristo, o Sol que ilumina todo o edifício, a vida de cada um deles e o caminho que percorrem

para chegar ao Sacerdócio. Estudo, silêncio, canto, brincadeiras e festas religiosas marcam a vida deles. Na Festa litúrgica de São João XXIII, marcada pela Igreja no dia 11 de outubro, os seminaristas, após se pôr em joelhos para rezar e pedir a proteção do “Papa bom e santo” participarão da santa Missa presidida pelo bispo Dom Pedro Luiz.

Logo em seguida começarão a preparar pratos, guardanapos, comida, doces para os presentes; parentes, amigos e membros das comunidades.

A todos eles darão um afetuoso Bem-vindo

Pe. Carmine Mosca (pecarmine@yahoo.com.br)

EVENTOS DIOCESANOS

EVENTOS QUE MARCARAM A VIDA DA DIOCESE

FESTA DA FAMÍLIA EM SUZANO

No intuito de comemorar a conclusão do Encontro Mundial das Famílias, no encontro com o Papa Francisco em Dublin, na Irlanda e para finalizar os encontros realizados durante a “Semana da Família”, as paróquias de Suzano participaram da grande Festa da Família, no dia 26 de agosto na Arena Suzano. A Missa de Ação de Graças foi presidida pelo Bispo diocesano Dom Pedro Luiz, com a participação de quase 3 mil pessoas. A festa não foi abrilhantada por show estrondosos e mirabolantes, foi apenas o humilde testemunho de fé de tantas comunidades pelas quais o sentido da vida é salvar a família conforme o projeto de Deus.

O Prefeito de Suzano Rodrigo Ashiuchi prestigiou a festa com sua esposa Sra. Larissa.

Graças e bênçãos o Senhor derramou sobre o povo suzanense. A festa permitiu ao coordenador da Região Pe. Luiz Ricardo, a oportunidade de olhar com mais carinho a caminhada do povo.

ENCONTRO ESTADUAL DA PASTORAL DO MENOR

Muito interessante e também desafiador é o trabalho da Pastoral do Menor realizado nos Centros Sócio-Educativos de Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba e Arujá.

O que não permite que a vida social transcorra dentro de uma certa normalidade são as infrações à Lei cometidas por menores e adultos. Os membros da Pastoral do Menor e da Carcerária, olham com compaixão e visitam semanalmente os detidos que vivem quase abandonados. Muito proveitoso foi o Encontro Estadual realizado em Mogi das Cruzes no final de agosto, com a participação de representantes de várias dioceses que trabalham com os menores infratores. O coordenador da Pastoral do Menor na Diocese de Mogi das Cruzes é o advogado Everton Lopes, que viu despertar a sua vocação cristã e missionária quando participava da Pastoral da Juventude.

SEMINARISTAS DO SEMINÁRIO MENOR E FUNCIONÁRIOS DA CÚRIA VISITAM LARANJAL PAULISTA NA FESTA DE NOSSA SRA. DO PERPÉTUO SOCORRO

Foi um dia diferente para os que no dia 02 de setembro foram de Mogi até Laranjal Paulista. Ao observar a multidão dos fiéis que participava da festa da padroeira, os visitantes se depararam com quase toda a família de Dom Pedro Luiz. A casa do Sr. Anselmo e da Sra. Aurora, pais do nosso Bispo, é privilegiada por estar muito perto da Capela, dedicada à Nossa Sra. do

Perpétuo Socorro. Toda a família Stringhini participa da festa de maneira especial, afetiva e espiritual.

O sr. Anselmo não tem mais as condições físicas para segurar a Cruz à frente da procissão, ou desfrutar e saborear os vários momentos das celebrações, presididas pelo filho Dom Pedro Luiz, mas se alegra e se emociona porque sabe que a Comunidade, a Capela e a casa são uma coisa só.

Também, o Sr. Anselmo, não tem mais, me dizia Dom Pedro o engenho “daquele tempo” quando cultivava a terra, plantava, podava e colhia. Está deixando a outros se encarregar da terra, pois a ele cabe suportar sem medo e com rosto tranquilo os sinais que a velhice obriga a carregar. Porém, pela missão cumprida pode se sentir mais leve por fora e por dentro.

A DIOCESE DE MOGI ACOLHE 2 NOVOS PADRES

Os Diáconos transitórios Ismael Almeida Santana e Jonatas Pereira Diniz receberam a Ordenação Sacerdotal pela imposição das mãos e oração consagratória do Bispo diocesano Dom Pedro Luiz. A diocese acolheu os novos padres, que durante o tempo de preparação ao Sacerdócio, criaram um tecido de relações fraternas com o povo e com o clero, encarando a realidade de maneira incondicional.

O desejo de chegar ao Sacerdócio estava bem vivo no coração dos dois quando vieram para a Diocese de Mogi das Cruzes, sendo bem acolhidos pelo Bispo diocesano e bem acompanhados pelo Vigário Geral Pe. Robson e pelo Diretor do Seminário Menor Pe. Carlos. A toda hora a vocação ao Sacerdócio exige uma resposta pronta e generosa e uma doação constante que vai muito além daquilo que sequer foi pensado ou imaginado, sobretudo nos primeiros anos do sacerdócio. Há momentos de alegria e de tristeza cumulados, porém, de esperança.

FESTA DO SEMINÁRIO NO TABOR

No domingo, dia 16 de setembro, o sol era esperado após a chuva e já estava de pé, mas engatinhando, até dissipar toda a neblina. O povo saiu de suas casas, rumo ao Tabor, onde tinha sido preparada a grande Festa do Seminário. Havia o palco, onde Dom Pedro Luiz celebrou a Santa Missa e onde as bandas se alternaram para animar a festa. Havia barracas com delícias de todo tipo para abastecer a boca dos visitantes.

Muitos dos mais jovens foram andar de burro e de jumento, outros foram onde havia a exposição vocacional ou as tendas das confissões, outros foram na capela do Santíssimo ou na sala com as memórias de Pe. Atílio e Pe. João Rosa. Um aviso informava que haveria a San-

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE OUTUBRO

Aniversariantes de Nascimento:

- 01.10 – Diác. César Paulino
- 08.10 – Frei Boaventura dos Pobres de Jesus Cristo, pjc
- 09.10 – Pe. Müller Aparecido do Prado
- 11.10 – Pe. João Batista Ramos Motta
- 13.10 – Pe. Pedro Paulo Custódio, FAM
- 14.10 – Pe. Carlos Duarte Guimarães
- 17.10 – Pe. Antonio Geová Barros Lopes
- 19.10 – Pe. Francisco Deragil de Souza
- 19.10 – Pe. Antonio Carlos Alves de Menezes
- 22.10 – Pe. Devair Marcondes
- 28.10 – Pe. César Augusto da Silva
- 28.10 – Pe. Javier Martinez Pascual, FAM

Aniversariantes de Ordenação:

- 08.10 – Frei Marcelo de Jesus Maciel, O.Carm
- 12.10 – Pe. Dimas de Paula Inácio
- 18.10 – Pe. Odilon Rodrigues Camargos
- 26.10 – Pe. André Luiz de Sousa
- 26.10 – Pe. Cícero Esmerindo Sobral da Silva

HORÁRIOS DE ATENDIMENTO NA CÚRIA DIOCESANA

Pe. Antonio Robson Gonçalves, MSJ, vigário geral e judicial

Terça-feira: das 14h às 15h30

Pe. João Batista Ramos Motta, chanceler e moderador da Cúria Diocesana

Quarta e sexta-feira: das 10h30 às 11h30

Pe. Luis Alberto Hidalgo, ecônomo diocesano

Quarta-feira: das 8h30 às 10h

Pe. Reginaldo Martins da Silva, coordenador diocesano de pastoral

Sexta-feira: das 9h30 às 12h

Pe. André Luiz de Sousa, coordenador diocesano de comunicação

Terça-feira (15 em 15 dias): das 9h às 12h e das 13h às 17h

Cúria Diocesana de Mogi das Cruzes

Rua Ipiranga, 1469 – Vila Santista – Mogi dasCruzes (SP)

Tel: (11) 4724-9734

Segunda a sexta-feira: das 8h às 12h e das 13h às 17h

ta Missa na nova Capela do Seminário, que ainda não está concluída. Grandes prêmios foram entregues aos ganhadores.

O Tabor é um lugar simbólico, chamativo, onde fica o Seminário Maior. Não é apenas um lugar material. O que vale neste lugar é o tesouro dos mais preciosos, dos mais vivos, se constituindo no bem soberano de cada seminarista que no decorrer do caminho vê agir nele a graça divina que o chama a seguir Cristo na missão apostólica.

Pe. Carmine Mosca (pecarmine@yahoo.com.br)

19ª FESTA DO SEMINÁRIO

Sagrado Coração de Jesus

16

SETEMBRO
2018

G
A
N
H
R
A
I
D
F
O
A
R
E

Ganhadora 5º Prêmio
Microondas
Margareth Ziembra Machado
Paróquia N.S. Carmo - Mogi

Ganhadora 2º Prêmio
Notebook
Geralda de Almeida Nascimento
Paróquia São José

Ganhador 4º Prêmio
Fogão 4 Bocas
Israel da Silva de Lima
Paróquia N.S. Graças - Vila Brasileira

Ganhadora 1º Prêmio
CARRO 0KM
Fiat Mobi

Ganhador 3º Prêmio
1 TV 32 Polegadas
Marcos Rogério

Sonia Maria da Cruz Melo
Paróquia N.S. Carmo - Itaquaquecetuba